

RESUMO

Ramalho JRO. *Cicatrização de perfurações subagudas de membrana timpânica de chinchilas tratadas com fator de crescimento epitelial e pentoxifilina* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2005. 88p.

Introdução: O fator de crescimento epitelial é uma citocina capaz de modular a proliferação de células epiteliais e endoteliais *in vitro* e *in vivo*. A pentoxifilina é uma metilxantina que tem sido usada para tratar enxertos de pele e úlceras venosas cutâneas. A literatura sobre o tema é controversa e carece de quantificação objetiva das ações dos dois fármacos. Este estudo teve os seguintes objetivos: determinar o efeito do fator de crescimento epitelial e da pentoxifilina utilizados de forma isolada e em associação na cicatrização de perfurações subagudas de membranas timpânicas e quantificar o percentual de cicatrização quando da utilização destes fármacos isolados ou associados, comparando os resultados obtidos com o observado em um grupo controle.

Métodos: Cinquenta chinchilas foram submetidas a procedimento para criar perfuração de membrana timpânica em ambas as orelhas, 8 animais foram submetidos à análise histológica após 30 dias e os demais 42, aqueles dos quais pelo menos uma orelha apresentou cicatrização inferior a 10%, foram distribuídos em quatro grupos: controle, fator de crescimento epitelial, pentoxifilina ou fator de crescimento epitelial associado a pentoxifilina.

Resultados: A análise histológica evidenciou que o período de observação adotado foi suficiente para considerarmos subagudas as perfurações de membrana timpânica. O percentual de cicatrização de perfurações subagudas de membrana timpânica no período de 30 dias mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (ANOVA; $p < 0,001$) e foi de 30,3% no grupo tratado com fator de crescimento epitelial, de 3,6% no grupo que recebeu pentoxifilina, de 16,5% no grupo tratado com fator de crescimento epitelial associado a pentoxifilina e de 8,7% na ausência de tratamento.

Conclusões: O fator de crescimento epitelial auxiliou o processo de cicatrização de perfurações subagudas de membranas timpânicas de chinchilas, o que não se observou com a pentoxifilina. A associação da pentoxifilina com o fator de crescimento epitelial não potencializou seu efeito.